

Ata n.º 4/2026



Ao vigésimo segundo dia do mês de abril de dois mil e vinte e seis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, em sessão ordinária, o Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde, com a presença do Presidente, Miguel António Pereira de Oliveira, e os Vogais Bruno Miguel Bessa Ascensão, Rute Liliana Teixeira Pinto, António Armindo Torres Ramalho Gouveia, Ana Paula Fonseca Teles Moreira Silva António José Fernandes Pinheiro e Cláudia Alexandra Magalhães Cristo -----

A reunião teve a seguinte Ordem de Trabalhos: -----

Período antes da ordem do Dia: -----

a) Informações; -----

b) Intervenção do público. -----

Ordem do Dia -----

1. Discussão e Aprovação da Ata nº 3 de 2026; -----
2. Apreciação e Votação da Conta de Gerência do ano de 2025; -----
3. Apreciação das Alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----
4. Discussão e Votação da 1ª revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2026; -----
5. Deliberação sobre a prescrição dos direitos de concessão das Sepulturas Perpétuas identificadas; -----
6. Deliberação sobre a Homologação do período experimental de 1 Assistente Operacional; -----
7. Deliberação sobre a alteração ao Mapa de Pessoal; -----
8. Deliberação sobre a concessão de Apoio ao Clube Propaganda da Natação: V Torneio de Natação CPN – Cidade de Ermesinde; -----
9. Intervenção dos Elementos do Executivo; -----
10. Expediente; -----
11. Aprovação da Ata da presente reunião; -----



SEDE
Rua D. António Ferreira Gomes, 365
4445-398 Ermesinde
229 737 973

POSTO A
Rua Elias Garcia, 965
4445-521 Ermesinde
229 774 810



geral@jf-ermesinde.pt
www.jf-ermesinde.pt



Freguesia de Ermesinde
JFErmesinde

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, iniciou a reunião e começou por pedir desculpas pelo ligeiro atraso, explicando que a Sra. Vogal do Executivo Cláudia Cristo tinha estado presente juntamente como Vogal António Pinheiro no Concurso de Cartazes Alusivos ao 25 de Abril e que tinha ido comer qualquer coisa, e já deveria estar a chegar. Em seguida, passou a cumprimentar os restantes Vogais do Executivo assim como todo o Público presente e os funcionários que estavam a dar apoio àquela reunião. Em seguida, passou a ler a convocatória da reunião. -----

No período das Informações, o Presidente da Junta começou por explicar o motivo pelo qual a reunião ordinária do início do mês tinha sido adiada, o que se deveu a uma tentativa das cinco Freguesias do Concelho de trazer para as Assembleias quer de Freguesias, quer Municipais, uma adenda aos Autos de Transferências de Competências. Apesar disso, os Presidentes de Junta entenderam que não estariam reunidas todas as condições para que esse dossier fosse levado a essas reuniões e ficou acordado que se iriam realizar cinco Assembleias de Freguesia Extraordinárias e uma Assembleia Municipal Extraordinária no mês de maio. Assim, infelizmente não tinha sido possível trazer essa adenda à reunião do Executivo, mas reiterou que esse tinha sido o motivo do seu adiamento. Além disso, informou que não iria ser possível realizar as duas próximas reuniões nas datas previstas, dia 6 de maio e dia 3 de junho, e que, em breve, iria informar da proposta de novas datas para que os Elementos do Executivo conseguissem reservar na sua agenda. -----

Em seguida, deu nota das Comemorações do Vinte e Cinco de Abril, que se iriam realizar na Junta da Freguesia de Ermesinde, nos moldes habituais, com a exceção, de que, a cerimónia iria ser presidida pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia, dado que, se tratava de uma Assembleia de Freguesia Extraordinária, à semelhança do que acontecia na Assembleia Municipal. Anteriormente, era habitual ser apresentada e conduzida pela Sra. Chefe de Serviço e agora seria pelo Sr. Presidente da Assembleia de Freguesia. Naturalmente estavam todos convidados a juntarem-se nesta celebração. Em seguida, informou que já estavam abertas as inscrições para o Ermesinde Passo a Passo, um conjunto de caminhadas que se iriam realizar, sempre as quintas-feiras, de 4 de junho a 10 de setembro, pelas vinte e uma horas, com partida na Sede da Junta da Freguesia de Ermesinde. Nesta iniciativa, era comum a presença de centenas de Ermesindenses a caminhar pelas ruas da cidade, e estavam naturalmente, todos convidados a inscreverem-se e a participar. Informou também, que no Domingo seguinte se iria realizar mais uma edição do Ermesinde Market, daquela vez junto à Estação de Ermesinde, do lado da Gandra, e que, com isso, se pretendia dinamizar aquele espaço da cidade onde estava previsto estarem presentes centenas de comerciantes e de artesãos, incentivando a economia circular e o convívio entre gerações. Para



terminar o período das Informações, quis dar nota que, tinham decorrido no sábado anterior, as Eleições para o Conselho Diretivo do Núcleo da Delegação Distrital do Porto da Associação Nacional de Freguesias, e que ele, enquanto Presidente de Junta, iria coordenar o Núcleo Distrital da Associação Nacional de Freguesias em conjunto com outros Presidentes de Freguesia, a partir do dia dezasseis de maio. -----

Passando ao ponto da Intervenção do Público, o Presidente da Junta, Miguel de Oliveira questionou os elementos do Público se alguém desejava intervir. O Senhor Vítor Pinto referiu que gostaria de falar sobre as paragens dos autocarros, que considerava um situação vergonhosa. Referindo-se à Rua Cinco de Outubro mencionou a existência de um buraco aberto há um mês, e que impedia a circulação de pessoas em cadeiras de rodas. O freguês afirmou que já tinha contactado a Câmara Municipal de Valongo e que lhe tinham dito para abordar este assunto na próxima reunião de Executivo da Junta da Freguesia de Ermesinde. O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira em resposta, afirmou que, era com muito espanto que ouvia dizer que na Câmara Municipal de Valongo ninguém soubesse o que se passava, porque era do conhecimento público que estavam a ser substituídas as paragens de autocarros, num processo altamente difundido, e que isso, já tinha sido falado por diversas vezes, quer nas reuniões do Executivo, quer até em Assembleias de Freguesias. Neste sentido, era para se substituir as paragens que se tinham aberto os buracos, e que, aqueles que estavam sinalizados nas fotografias até se encontravam bem delimitados. Contudo, iria dar nota à Câmara Municipal de Valongo, que se deveria corrigir os serviços para que não continuassem a dar informações pouco precisas aos cidadãos. Em seguida, questionou se mais algum elemento do Público desejava intervir. Não havendo intervenções por parte do Público, o Presidente da Junta passou à Ordem de Trabalhos.-----

Ordem de Trabalhos: -----

Ponto um – Discussão e Aprovação da Ata nº 3 de 2026; -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, questionou os restantes Vogais do Executivo se alguém tinha mais algum contributo para dar à Ata e desejava intervir. O Vogal Armindo Ramalho pediu para intervir, solicitando que relativamente aos anexos, que fosse adicionado o seu nome aos documentos em



questão. O Presidente, Miguel de Oliveira, solicitou aos serviços que assim o fizessem, e em seguida, colocou a Ata a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto Dois – Apreciação e Votação da Conta de Gerência do ano de 2025; -----

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira começou por explicar que a Conta de Gerência era um instrumento técnico elaborado pelo gabinete que prestava assessoria contabilística há mais de nove anos e com o mesmo contabilista certificado. Em seguida, questionou o Sr. Tesoureiro se desejava acrescentar mais alguma coisa. Como este respondeu que não, questionou os restantes Elementos do Executivo se desejavam intervir. Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente, Miguel de Oliveira, colocou a aprovação da Conta de Gerência à votação, tendo sido aprovada por maioria dos Membros do Executivo, com três abstenções. -----

Ponto Três – Apreciação das Alterações ao Inventário de Bens desta Junta de Freguesia; -----

O Presidente, Miguel Oliveira, começou por explicar que este também era um instrumento técnico, e quis deixar uma palavra de agradecimento aos serviços de Planeamento e Gestão, que têm feito a inventariação de todos os bens da Freguesia, ano após ano. Assim, aquele documento refletia as amortizações e aquisição de equipamento que era necessário ser adquirido ao longo do tempo para os serviços operacionais. Em seguida, questionou os Vogais do Executivo se alguém desejava intervir. O Vogal Armindo Ramalho questionou quais tinham sido as alterações existentes, ao que o Presidente respondeu que todos os anos existiam depreciações nos bens móveis e imóveis que tinham de ser refletidos nos inventários anualmente. Para além disso, tinha sido eliminado o terreno vendido pela Junta da Freguesia no final do mandato anterior e acrescentados um conjunto de aquisições que, entretanto, tinham sido feitas, como camas articuladas, uma carrinha com grua, o parque canino, uma churrasqueira, telemóveis, bancos de jardim, entre outras. Em seguida, o Vogal António Pinheiro questionou a existência de uma rubrica do código 988 que não tinha descrição, ao que o Presidente, Miguel de Oliveira respondeu que não estava escrito por lapso, mas que, pelo fornecedor, correspondia a uma máquina de relva. Em seguida, perguntou aos serviços se poderia corrigir e acrescentar à mão. Como todos concordaram, e o ponto não tinha votação, passou ao ponto seguinte da Ordem de Trabalhos. -----

Ponto Quatro – Discussão e Votação da 1ª revisão ao Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos do ano de 2026; -----

O Presidente, Miguel de Oliveira explicou que este ponto consistia numa proposta de alteração ao Orçamento da receita e do PPI, com a inclusão de parte do Saldo de Gerência dos exercícios anteriores. Assim questionou primeiro o Sr. Tesoureiro, e em seguida, os Senhores Vogais se desejavam intervir e o Vogal do Executivo António Pinheiro tomou da palavra para referir que a



rúbrica Outros Investimentos era muito genérica, e que gostaria de saber que outros investimentos estavam previstos para um aumento de 60% desta rúbrica. O Presidente, Miguel Oliveira passou a palavra ao Sr. Tesoureiro, que explicou que a rubrica tinha aquele valor devido a consulta que havia sido feita ao mercado para a instalação de ar condicionado e com a necessidade de substituição de canos e tubagens. O Presidente da Junta, perguntou se mais alguém desejava intervir. Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, colocou a Proposta à votação, tendo sido aprovada por maioria, com duas abstenções. -----

Ponto Cinco – Deliberação sobre a prescrição dos direitos de concessão das Sepulturas Perpétuas identificadas; -----

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira começou por afirmar que aquele era um processo que tinha sido iniciado na reunião de setembro de dois mil e vinte e cinco, e que permitia à Junta da Freguesia resgatar um conjunto de sepulturas abandonadas, colocando-as logo de seguida à venda, tendo prioridade na aquisição os coproprietários.. Afirmou que, este era um processo que se iria fazer mais vezes, e que faltavam muitos outros que estariam a ser objeto de notificação judicial por se desconhecem os proprietários. Em seguida, questionou os senhores Vogais se alguém desejava usar da palavra naquele ponto. Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente, Miguel de Oliveira, colocou a Proposta à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto Seis – Deliberação sobre a Homologação do período experimental de um Assistente Operacional; -----

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, começou por referir que a Lista já tinha sido homologada por aquele Executivo, e que passando o período experimental era necessário votar sobre a homologação daquele período. Assim, tinha sido remetida a Ata aos Elementos do Executivo onde estava concluído com sucesso o período experimental do trabalhador em questão e trazia a Proposta N.19/2026, a qual dizia que: -----

"Face à Ata de Avaliação do Período Experimental, apresentada pelo Júri designado para o efeito, apensa à presente proposta, proponho homologar a avaliação do período experimental, concluído com sucesso, na carreira e categoria de Assistente Operacional de Tiago André Alves Ferreira, na



sequência de Procedimento Concursal, cuja lista de ordenação final foi homologada por deliberação tomada a 05 de novembro de 2025 pelo atual Executivo.”-----

Em seguida, perguntou aos senhores Vogais se alguém desejava intervir e Armindo Ramalho questionou quem tinha sido o tutor e que o mesmo deveria ser identificado. O Presidente, Miguel de Oliveira, referiu tratar-se do encarregado operacional que tinha sido ouvido, mas solicitou aos serviços que questionassem os serviços de assessoria jurídica, para que esse assunto ficasse devidamente clarificado. Apesar disso e como todos concordam em manter o ponto, o Presidente colocou a Proposta a votação, tendo sido aprovado por unanimidade. -----

Ponto Sete – Deliberação sobre a alteração ao Mapa de Pessoal; -----

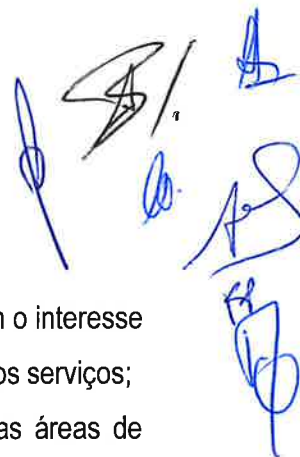
O Presidente, Miguel de Oliveira, começou por dizer que o que estava em causa era a necessidade de contratar um técnico de atendimento ao freguês e que essa vaga tinha sido deixada em aberto quando o trabalhador afeto ao Desporto e Juventude tinha passado para a categoria de Técnico Superior. Além disso, também pela ausência da Coordenadora Técnica, por motivo de doença e que se espera vir a aposentar no início do próximo mês, os serviços estavam muito sobrecarregados. Nesse sentido, quis deixar ali publicamente um sinal de agradecimento e de gratidão às funcionárias Carla Eiras e Celeste Silva por todo o esforço e dedicação que têm demonstrado na tentativa de suprimir todas as ausências, para que a Junta da Freguesia de Ermesinde continue a garantir um serviço de excelência aos fregueses. Contudo, era necessário contratar dois Assistentes Técnicos para os Serviços de atendimento ao cidadão e todas as áreas conexas, apoio aos órgãos autárquicos, gestão de recursos humanos, expediente geral e arquivo, porque era necessário aliviar a pressão nesses serviços. Assim, trazia a Proposta nº 20/2026, em que constava: -----

“Tendo em conta que: -----

a) Nos termos da Lei Geral do Trabalho em Funções Públicas, o mapa de pessoal deve refletir as necessidades permanentes e previsíveis dos serviços, sendo os postos de trabalho destinados à satisfação dessas necessidades providos, em regra, mediante vínculo de emprego público por tempo indeterminado; -----

b) A Junta da Freguesia de Ermesinde assegura um conjunto alargado de competências administrativas, técnicas e de atendimento ao público, cujo regular funcionamento depende da existência de recursos humanos qualificados na carreira de assistente técnico; -----

c) Se verifica atualmente uma situação de ausência prolongada de uma trabalhadora da carreira de coordenador técnico, por motivo de doença, prevendo-se a cessação do respetivo vínculo por motivo de aposentação a curto prazo; -----



d) A solução de aguardar pela vacatura do posto de trabalho revela-se incompatível com o interesse público, por implicar a manutenção de constrangimentos relevantes no funcionamento dos serviços;

e) A evolução das necessidades operacionais, com especial incidência no reforço das áreas de Atendimento ao Cidadão, Apoio aos Órgãos Autárquicos, Gestão de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo; -----

f) O mapa de pessoal em vigor prevê um posto de trabalho na carreira e categoria de assistente técnico, atualmente caracterizado para a área de espaço público e intervenção na comunidade, que se encontra vago em consequência um procedimento de mobilidade intercarreiras, cujo trabalhador consolidou em 2025 como Técnico Superior na mesma área; -----

g) As atuais exigências de serviço justificam a reafetação desse posto de trabalho para funções de natureza administrativa, designadamente nas áreas anteriormente elencadas; -----

h) Se encontra previsto, após a cessação do vínculo da trabalhadora atualmente ausente, proceder à reavaliação do mapa de pessoal, com eventual extinção do posto de trabalho de coordenador técnico, em função da reorganização dos serviços; -----

i) A vaga existente, a termo incerto, para a área de Manutenção, Logística, Cemitérios, Feira e Mercado, caducou, uma vez que o fundamento que lhe deu origem, a substituição de um trabalhador em situação de baixa médica prolongada, que posteriormente transitou para a condição de aposentado, deixou de se verificar. Com efeito, a substituição do referido trabalhador será assegurada através da celebração de um Contrato em Funções Públicas por Tempo Indeterminado.

Proponho: -----

1. Aprovar a alteração ao mapa de pessoal da Freguesia, apenas no seu conteúdo funcional, procedendo à redefinição de um posto de trabalho da carreira e categoria de assistente técnico, anteriormente afeto à área de espaço público e intervenção na comunidade para a área de Atendimento ao Cidadão, Apoio aos Órgãos Autárquicos, Gestão de Recursos Humanos, Expediente Geral e Arquivo;-----

2. A declaração de caducidade da vaga a termo incerto; -----

3. Submeter a presente alteração à aprovação da Assembleia de Freguesia, nos termos legais; -----



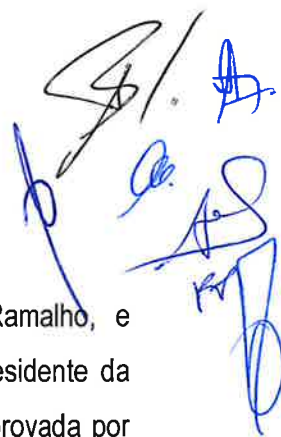
4. Promover os demais procedimentos legais e administrativos necessários à concretização da presente proposta.”-----

Em seguida, perguntou aos senhores Vogais se alguém desejava usar da palavra naquele ponto. Como nenhum Vogal quis usar da palavra, o Presidente, Miguel de Oliveira, colocou a Proposta de Deliberação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. O Vogal Armindo Ramalho pediu para fazer uma Declaração de Voto para sugerir o prestar de uma homenagem a Lurdes Ribeiro, que tinha estado durante 40 anos a prestar serviço à comunidade, e que merecia um justo reconhecimento pela sua dedicação à causa pública. O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, disse que concordava inteiramente, que essa já era uma prática da Junta da Freguesia de Ermesinde no passado e que iria trazer um voto de Louvor a Lurdes Ribeiro quando esta se aposentar efetivamente. -----

Ponto Oito – Deliberação sobre a concessão de Apoio ao Clube Propaganda da Natação: V Torneio de Natação CPN – Cidade de Ermesinde; -----

O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel de Oliveira começou por explicar que tinha conversado com o Sr. Presidente da Direção do CPN, Josué Morais sobre a forma de o CPN fazer pedidos de apoio para as suas atividades e que iria reunir novamente com ele, para sugerir que, em vez de se fazer pedidos idênticos para a Junta de Freguesia e para a Câmara Municipal, primeiro se procurasse articular com os serviços, para depois ser aprovado pelo Executivo. Isto porque o pedido que tinha sido apresentado pelo CPN era no valor de mil euros e a Junta de Freguesia não tinha capacidade de apoiar com esse valor. Assim, tendo em conta que era impossível apoiar naquele valor e que o CPN tinha muitas iniciativas, o valor que tinha sido acordado com o Sr. Presidente do CPN era de 250 euros e era essa a proposta N.º 21/2026 que trazia e que consistia na concessão de um apoio no valor de 250.00€ ao Clube Propaganda da Natação para a realização desta atividade. Este apoio, a ser concedido, terá como suporte um Contrato de Patrocínio Desportivo a estabelecer com a Associação; -----

Em seguida, questionou se algum Elemento do Executivo desejava intervir. O Vogal Armindo Ramalho tomou a palavra para voltar a referir que na sua opinião era importante começar a pensar em trabalhar em conjunto para a criação de contratos programa de formação desportiva, onde mediante o bolo financeiro que existisse se dividiria por todos consoante as atividades apresentadas. Na sua opinião, esta parecia ser uma forma mais justa de dividir por todos os Clubes e Associações de Ermesinde e assim não poderiam ser acusados de favorecer uns clubes em detrimento de outros. -----



O Presidente, Miguel de Oliveira, agradeceu a intervenção do Vogal Armindo Ramalho, e questionou se mais alguém desejava intervir. Como mais ninguém quis intervir, o Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, colocou a Proposta de Deliberação à votação, tendo sido aprovada por unanimidade. -----

Ponto Nove – Intervenção dos Elementos do Executivo; -----

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, questionou se algum dos Elementos do Executivo desejava intervir e cedeu a palavra ao Vogal Armindo Ramalho, que começou por afirmar que iria ler um documento que depois pedia que fosse anexado à Ata (anexo 1). Em seguida, lamentou que só naquela reunião tivesse sido esclarecido o adiamento da reunião do executivo, quando já tinha solicitado essa mesma explicação. Além disso, pediu que ficasse registado em Ata que, até àquele momento, o Ministro da Administração Interna não tinha recebido nenhuma comunicação do Município de Valongo, bem como, da Junta de Freguesia, relativamente ao policiamento e solicitou que, se alguma comunicação tive sido efetuada nesse sentido, gostaria de ter uma cópia desse documento. Em seguida, outra questão que trouxe foi saber se já tinham obtido resposta do vereador Orlando Rodrigues relativamente à questão das AFS e das CAFS. Relativamente, à proposta das transmissões diretas das reuniões do Executivo, esteve a verificar no contrato da prestadora de serviços ligada à comunicação e que lhe parecia, não ser necessário requerer serviços externos, quando esta poderia fazer esse trabalho, uma vez que já fazia a foto reportagem nas redes sociais. Além disso, no dia quinze de dezembro, o Sr. Vítor Pinto trouxe ao conhecimento do Executivo da Junta de Freguesia, a necessidade da construção de uma rampa na Praceta Mariana Vitória, e que apesar de na reunião seguinte o Sr. Presidente da Junta ter obtido uma resposta que iria ser construída, ainda não estava resolvido. Deu nota também, de um buraco na rua de Luanda que era necessário sinalizar junto dos serviços camarários. Relativamente ao cartaz do Ermesinde Passo a Passo, afirmou que gostaria de saber se as empresas que lá estavam mencionadas eram patrocinadores e de que forma patrocinavam, se com materiais ou monetariamente. Em seguida, propôs que se atribuisse algum apoio ao Ermesinde Sport Clube, o qual, passou à fase final da Taça da Associação de Futebol do Porto, que se iria realizar no dia três



de maio, no Estádio Vinte e Cinco de Abril, em Penafiel, e que constituía um marco importante para a cidade de Ermesinde. Por sua vez, o Vogal Armindo Ramalho a propósito do Mural Legal afirmou que gostaria de ser esclarecido qual tinha sido o seu enquadramento, quais tinham sido os custos para a autarquia, e qual a mensagem que aquele muro queria fazer passar. Finalmente, lamentou a postura do Executivo Municipal, dado que existiam cada vez mais buracos nos arruamentos da cidade de Ermesinde e passou a ler um texto que depois gostaria que fosse apensado à Ata (Anexo 2) e enviado para o Município de Valongo. -----

O Presidente, Miguel de Oliveira, agradeceu a intervenção e perguntou ao Vogal António Pinheiro se gostaria de intervir. Este último, começou por dizer que tinha sido alertado por um freguês que na Rua Calouste Gulbenkian, se encontrava um depósito de lixo a céu aberto e já não existiam condições de as pessoas lá circularem, bem como, as crianças e os animais. Assim, desejava saber se iria existir alguma intervenção por parte da Câmara Municipal, qual era o ponto de situação em que se encontrava e o que iria ser feito para resolver a situação. O Presidente da Junta de Freguesia, Miguel de Oliveira, questionou se mais algum vogal desejava intervir e o Vogal Armindo Ramalho, pediu novamente a palavra para pedir um esclarecimento sobre a compra de uma viatura, nomeadamente saber em que condições se encontrava essa viatura e como tinha sido feita a sua adjudicação. O Vogal Tesoureiro, Bruno Ascensão, começou por responder que essa carrinha foi um achado porque serviu para aproveitar o chassi e a grua da anterior carrinha, que era uma estrutura cara, e além disso, apesar de ter alguma idade, tinha poucos quilómetros. Relativamente à Rua Calouste Gulbenkian e toda aquela zona, informou que tinha sido intervencionada nos últimos dois dias, embora não constando nos autos de transferência que a Junta de Freguesia recebia, mas que em primeiro lugar estavam os fregueses. Referiu que, inclusive já tinha enviado email para a Câmara Municipal para que os proprietários fossem identificados para fazer a limpeza dos terrenos. Assim, da parte da Junta da Freguesia de Ermesinde, no domínio público, tinha sido feito tudo que era possível fazer. -----

O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, agradeceu os esclarecimentos do Vogal Tesoureiro, Bruno Ascensão, e começou por responder ao Vogal Armindo Ramalho afirmando que, embora existisse um conjunto de questões que lhe pareciam mais pertinentes, teria de tecer alguns comentários relativamente à sua intervenção. Assim, começou por dizer que lidava bem com a crítica e que na sua opinião não se comportava como o Imperador de Sampaio, e sim, como o Presidente de Junta eleito pelos Ermesindenses, há cerca de meio ano. No desempenho das suas funções políticas ele comportava-se para aquilo que tinha sido eleito, o Presidente de todos os



Ermesindenses. Além disso, afirmou que existia uma diferença entre uma equipa de Vereadores, todos eles eleitos pelo sufrágio dos Municípes e um Executivo da Junta da Freguesia, onde os Membros do Executivo são única e exclusivamente propostos pelo Presidente da Junta da Freguesia, e mesmo aí, procurou reproduzir a representatividade da vontade popular quando nem sequer era obrigado a fazer. Neste sentido, afirmou que, no seu entender um Executivo era um conjunto de autarcas eleitos pelo mesmo partido, ou de partidos diferentes, que de uma forma séria, honesta, leal e cooperante exerciam as suas funções, fazendo parte de uma equipa transversal e esquecendo os partidos para os quais foram eleitos. Além disso, recordou que durante as seis reuniões anteriores sempre permitiu aos senhores Vogais fazerem propostas, contra - propostas e a todas elas foi anuindo desde que em benefício dos Ermesindenses e nunca teve problemas em agradecer e reconhecer os contributos válidos. Em seguida, referindo-se à Assembleia Municipal, em que se fez substituir pelo seu substituto legal, o Vogal Bruno Ascensão, afirmou que, não tinha problemas com discordâncias, mas que, quando pessoas da sua equipa se tentavam sobrepor não achava correto. E que por isso, estranhou quando nos dias seguintes foi abordado por diversos órgãos de comunicação social que lhe solicitaram o contraponto a um comunicado de um Elemento do seu Executivo. A sua postura, enquanto Presidente da Junta, pauta-se sempre pela defesa do Executivo, como equipa, independentemente de terem sido eleitos em listas do partido socialista, do partido social-democrata ou da iniciativa liberal. Terminando este assunto, referiu que, no que dizia respeito às CAFS e AFES não tinham obtido nenhuma resposta por parte do Sr. Vereador da Educação Orlando Rodrigues. Quanto à Praceta Rainha Mariana Vitória, pediu aos serviços para reencaminhar o pedido, dando nota que a rampa não estava construída, perguntar o motivo e naturalmente ver essa situação resolvida. No que dizia respeito à Rua de Luanda estava inscrita no plano de intervenção da Câmara Municipal e que esperava que brevemente fosse requalificada. Além desta, também se estava à espera da abertura de uma linha de financiamentos para a reabilitação de outras ruas, não só em Ermesinde, como em outras freguesias. Quanto ao Ermesinde Passo a Passo, aquela era uma iniciativa levada a cabo pela equipa do desporto e juventude, e os empresários eram os patrocinadores que apoiavam financeiramente aquela



iniciativa, com cerca de 250 euros por atividade anual. Esta era na sua opinião, uma iniciativa com muito mérito e que era originária de um executivo social-democrata, mas à qual se tinha dado seguimento. No que dizia respeito à Final da Taça da Associação de Futebol do Porto, o Presidente, Miguel de Oliveira, informou que no âmbito das suas competências reuniu com o Sr. Presidente do Ermesinde Sport Clube para articular com ele um apoio ao clube, quer diretamente ou recorrendo a parceiros, fornecedores ou serviços com os quais a Junta da Freguesia trabalhava. Assim, o que estava a ser preparado era um conjunto de iniciativas como a elaboração de uma t-shirt própria, oferecer flores a todas as senhoras para sinalizar o Dia da Mãe e a Junta da Freguesia estava empenhada em encontrar entre quinhentas a setecentas flores para oferecer a todas as senhoras que se deslocassem ao estádio. Além disso, estava a ser articulada a possibilidade de a Câmara Municipal de Valongo ceder um conjunto de transportes para permitir aos Ermesindenses irem ver o clube da cidade. Tal como, estava a ser preparado entre a Junta da Freguesia de Ermesinde e o Sr. Presidente do Ermesinde Sport Clube, no caso de o Ermesinde vencer, uma volta de honra pela cidade num autocarro panorâmico para conviver com todos os Ermesindenses. No que dizia respeito ao Mural Legal, aquela iniciativa não tinha propriamente uma data atribuída e o objetivo era que existisse uma parede onde os *grafiters* e os *writers* conseguissem dar azo à sua criatividade, imaginação e arte, sem que, o tivessem de fazer em zonas abandonadas e com receio de serem abordados pelas forças de segurança em lugares pouco claros. O objetivo daquele projeto era legalizar o grafite numa parede, tendo como vantagens fomentar a livre expressão artística de um conjunto de Ermesindenses ou outros, que se deslocassem a Ermesinde. Quanto aos custos associados com esta iniciativa tinham sido zero porque a Junta da Freguesia não tinha pagado as tintas, à exceção de uma lata de tinta para dar uma pintura prévia a branco no Muro. Deste modo, qualquer pessoa poderia utilizar o Muro com o conhecimento e anuência da PSP, Polícia Municipal e Câmara Municipal de Valongo, uma vez que, o Muro pertencia a Escola de São Lourenço. Quanto a uma eventual alteração de procedimentos, as orientações que tinham sido dadas no passado eram as mesmas e eram partilhados todos os convites que chegavam ao Executivo. Naturalmente que, os convites que lhe eram endereçados a si próprio e no caso de não conseguir estar presente se fazia substituir pelo seu substituto legal, o Sr. Tesoureiro, Bruno Ascensão, ou a Sra. Secretária Rute Pinto. Não tendo mais nenhuma questão, perguntou aos Senhores Elementos do Executivo se mais alguém desejava intervir. O Vogal Armindo Ramalho tomou a palavra para referir que desde então, só tinha recebido um email com uma reclamação de um freguês e que não tinha sido isso que tinha ficado acordado na reunião anterior e inclusive escrito na Ata. O Presidente, Miguel de Oliveira, no sentido de perceber se isso estava escrito solicitou aos serviços que revisitassem as



Atas anteriores para tentar perceber o que ali tinha sido acordado. Além disso, o Vogal Armindo Ramalho referiu que o secretismo que envolveu o sentido de voto relativamente ao Orçamento Municipal não lhe pareceu correto, dado que, deveriam existir relações mais cordiais entre todos os Elementos do Executivo e estes serem informados do sentido de voto. Como não tinha existido esse cuidado, daí ter despoletado a reação que tinha manifestado e que desejava que dali para a frente as relações institucionais melhorassem. O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira, respondeu que o seu sentido de voto enquanto representante da Freguesia seria exatamente o mesmo, caso este tivesse sido apresentado por um partido não socialista. Armindo Ramalho pediu que ficasse escrito em Ata que caso fosse do PSD ele votaria exatamente igual, ou seja, contra. O Presidente da Junta, Miguel de Oliveira continuou a explicar que o PSD se absteve na votação orçamental por ser um primeiro orçamento daquele Executivo Municipal, fortemente condicionado por responsabilidades transitadas e por uma obra municipal que era a casa da democracia local. Sabendo disso, procurou bater-se por algo que considerava muito importante para as cinco Freguesias do Concelho, a revisão dos autos de transferências de competências, para que, cada Ermesinde ao sair de casa encontrasse uma cidade mais limpa e ruas sem buracos. Como existiu abertura por parte da Câmara Municipal, entendeu que, o que o salvaguardaria melhor a médio e longo prazo seria uma votação favorável ao Orçamento Municipal, sendo que, aquela votação não condicionava a posição do Presidente da Junta nas Assembleias Municipais, e colocava a Freguesia de Ermesinde como um parceiro do Município de Valongo. Estava certo que o tempo lhe daria razão, mas caso não acontecesse, seria o primeiro a afirmar que estava errado. Em seguida, questionou se mais alguém desejava intervir. Não existindo intervenções passou ao ponto seguinte. -----

Ponto Dez – Expediente; -----

Não havendo Expediente o Presidente, Miguel de Oliveira, pediu aos restantes Elementos do Executivo que aguardassem enquanto as funcionárias dos serviços iriam terminar de elaborar a minuta da Ata e dava a reunião por terminada, agradecendo ao público presente e fazendo votos que estivessem presentes nas Cerimónias do Vinte e Cinco de Abril. Em seguida, retificou dizendo que em vez de terminar a reunião se iria fazer uma pausa até os serviços terminarem a minuta da



Ata. Contudo, imaginando que o Público não ficasse mais tempo voltou a reiterar que gostaria que estivessem presentes no Vinte e Cinco de Abril, no Ermesinde Market, e nas diversas iniciativas que iriam ocorrer pela Freguesia toda. -----

Ponto Onze – Aprovação da Ata da presente reunião; -----

Em seguida, o Presidente retomou a reunião no ponto onze para ler a minuta da Ata, não dispensando que na próxima reunião do executivo se fosse aprovar a Ata em versão alargada. E passou a ler a Ata em Minuta. Em seguida, perguntou se algum elemento do executivo desejava intervir. Como ninguém quis intervir, colocou a Ata em minuta a votação, tendo sido aprovada por unanimidade. E assim, deu por encerrada a reunião agradecendo a presença de todos. -----

A JUNTA,
[Handwritten signatures and text on lined paper]